



Dando as mãos às mãos que cuidam, a Autarquia madalenense abraçou o novo projeto Acolher Para Integrar, que contempla a realização de sessões mensais de supervisão técnica na área da saúde mental, nas Casas de Acolhimento Residencial D. José da Costa Nunes e Mãe Clara, proporcionando um acompanhamento especializado junto destas crianças e jovens, muitos deles com cicatrizes emocionais profundas.

O Município da Madalena assinou, esta segunda-feira, um protocolo de cooperação com a Obra Social Madre Maria Clara, no âmbito do projeto Acolher Para Integrar.

Na cerimónia de assinatura do Contrato-Programa, José António Soares, líder da Autarquia, afirmou que este “é um compromisso que o Município da Madalena assume, dotando os técnicos que diariamente convivem com estes jovens das ferramentas necessárias para promover uma intervenção de qualidade que permita a reparação das experiências traumatizantes do seu passado.”

Agradecendo o empenho de todos, o edil madalenense enalteceu o trabalho desenvolvido pela Obra Social Madre Maria Clara, “retirando os menores de contextos de risco, (...) permitindo que cresçam num ambiente condigno, passível de oferecer a estabilidade e o afeto indispensáveis ao seu crescimento e garantindo que todos os meninos e meninas lá institucionalizados realizem o seu percurso de aprendizagem com sucesso.”

A par da assinatura do protocolo, está ainda a decorrer no Auditório da Madalena o Encontro Pico em Reflexão: Acolher Para Integrar, com diversos especialistas na matéria, que irão debater ao longo do dia de hoje e de amanhã a importância do acompanhamento especializado das crianças e jovens institucionalizados e o papel da justiça, da família e da escola neste contexto.